

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE DO RIO DE JANEIRO  
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA E AMBIENTAL

## **INFORMATIVO CIEVS 012/2016**

Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde/Unidade de Resposta Rápida

**MONITORAMENTO DAS EMERGÊNCIAS EM  
SAÚDE PÚBLICA**

**SINDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTE  
MICROCEFALIAS ASSOCIADAS À INFECÇÃO  
CONGÊNITA**

**MARÇO/2016**

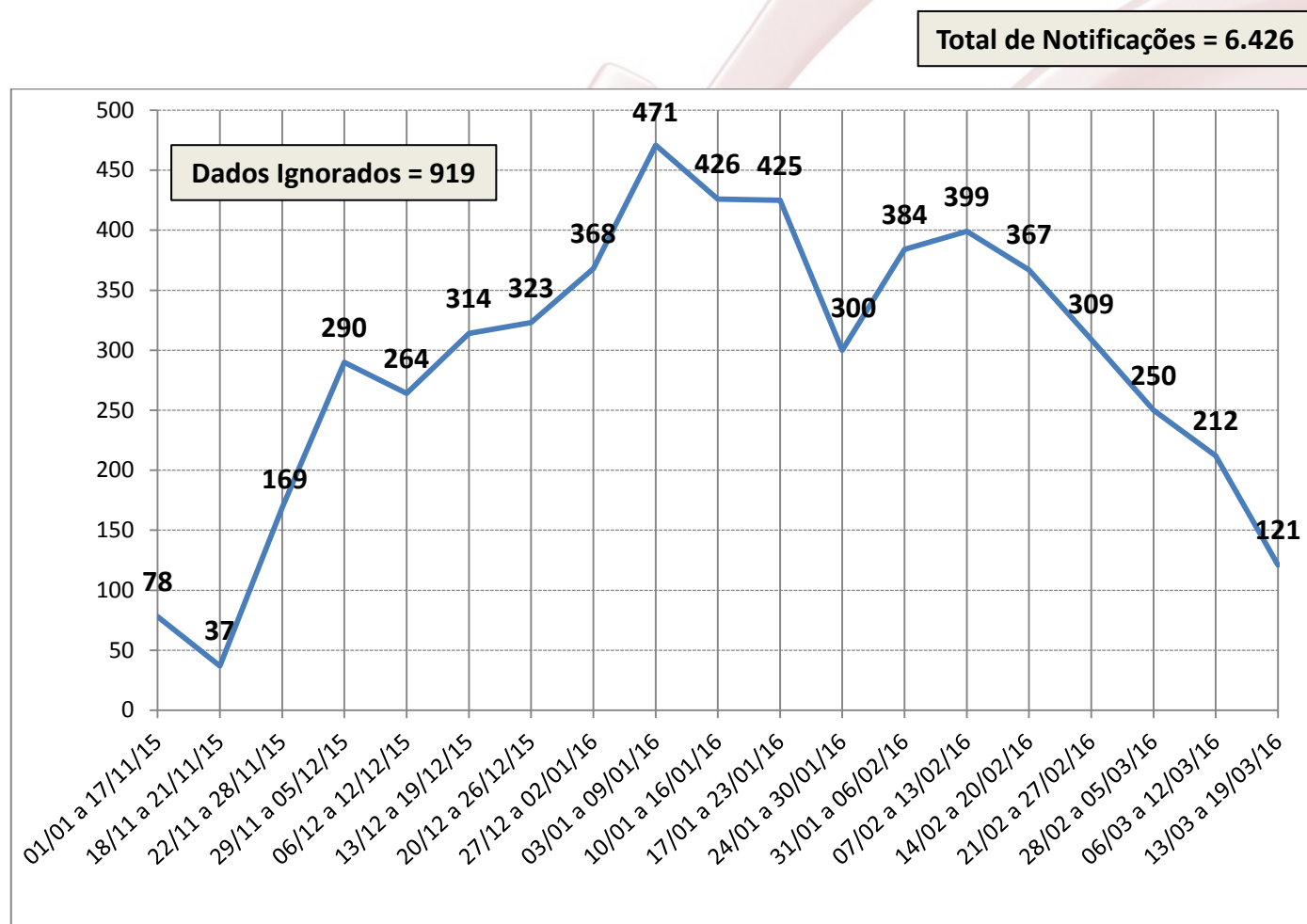
## 1. SÍNDROME EXANTEMÁTICA EM GESTANTES

Até o dia 19/03/2015 foram notificados 6.426 casos de Síndrome Exantemática em Gestante distribuídos entre 75 municípios nas nove regiões do Estado.

Até o momento já foram liberados 1.117 exames de gestantes com exantema, destes 29,6% (n=331) apresentaram positividade para Zika Vírus.

O resultado positivo para Zika vírus não configura a existência de microcefalia.

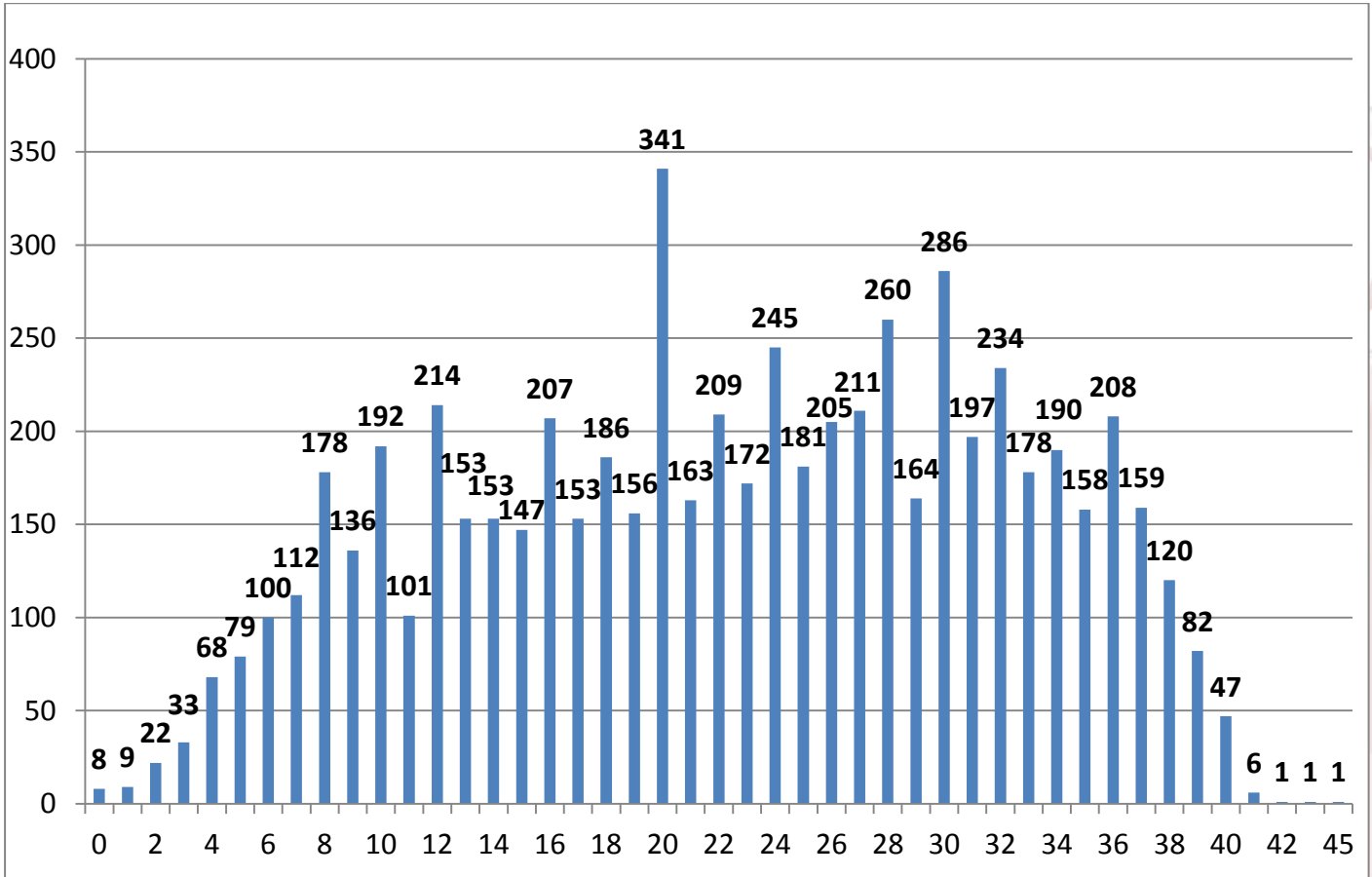
**Gráfico 1 – Evolução do número de notificações de Síndrome Exantemática em Gestantes de acordo por Semana de Início do Exantema – Estado do Rio de Janeiro – 01/01/2015 a 19/03/2016**



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados até 19/03/2016 - sujeitos a alterações.

**Gráfico 2 – Distribuição das notificações de Síndrome Exantemática em Gestante segundo Idade Gestacional Estado do Rio de Janeiro – 01/01/2015 a 19/03/2016**



Fonte: FORMSUS / CIEVS / SVS / SES.

Dados atualizados até 19/03/2016 - sujeitos a alterações.

As notificações estão relacionadas à ocorrência de síndrome exantemática na gestante nos três trimestres, tendo sido observado maior frequência de notificações de gestantes com exantema na 20ª semana de gestação.

Do total de casos notificados os sinais e sintomas associados mais frequentes são: prurido (68%), cefaléia (38%), artralgia (36%), mialgia (29%) e febre (25%).

## II SÍNDROME NEUROLÓGICA PÓS INFECÇÃO EXANTEMÁTICA

A SES RJ tomando por base a Portaria MS de 17/03/2016, que define a notificação dos casos de manifestações neurológicas passou a monitorar todos os casos de encefalite, meningoencefalite, mielite, paralisias flácidas agudas, ADEM - encefalomielite disseminada aguda, e/ou Síndrome de Guillain-Barré), pós infecção exantemática (até 60 dias após a infecção). O diagnóstico médico das manifestações neurológicas deve ser baseado no quadro neurológico, Protocolo MS/2015 - Vigilância de Manifestações neurológicas, e não baseado em sintomatologia clínica.

Do início do monitoramento, julho de 2015, até o momento foram notificados a vigilância epidemiológica estadual 71 casos de Síndrome Neurológica. Do total notificado 66 estão em investigação 5 casos foram descartados por não possuírem quadro clínico compatível. Do total de casos em investigação 24 casos possuem relato de infecção prévia com exantema.

### III MICROCEFALIA

Do início do monitoramento até o dia 19/03 (SE 11) foram confirmados por, critério Clínico-radiológico, 11 casos de microcefalia associada à infecção congênita (sendo 1 óbito); 306 casos estão em processo de investigação (destes 8 são óbitos) e 20 casos foram descartados. Totalizando 337 casos notificados

Os casos foram descartados de acordo com os critérios previsto no Protocolo de Vigilância e Resposta à Ocorrência de Microcefalia e/ou alterações do Sistema Nervoso Central (SNC).

Do total de casos notificados e em investigação, 86% (n=263) a microcefalia foi detectada após o nascimento; 21% (n=65) no período intra-uterino; 3% (n=9) não possuíam esta informação. Do total de casos notificados 38% (n=118) possuíam registro de história de exantema durante o período de gestação.

### IV COMBATE AO VETOR

Foi estabelecida, entre os órgãos e entidades do Sistema Único de Saúde - SUS e do Sistema Nacional de Proteção e Defesa Civil - SINPDEC, a Diretriz Geral SNCC/2015 para a intensificação das ações de mobilização e combate ao vetor (*Aedes aegypti*) transmissor das doenças dengue, chikungunya e zika em cumprimento ao Plano Nacional de Enfrentamento à Microcefalia.

Neste sentido os Municípios estão realizando visitas a todos os imóveis urbanos (residências, comércios, indústrias, órgãos públicos, terrenos baldios etc) e infraestruturas públicas (praças, parques, jardins, bueiros etc) de seu território.

Para o cumprimento das visitas aos imóveis urbanos e infraestruturas publicas, os Municípios engajaram os agentes de combate às endemias – ACE e os agentes comunitários de saúde – ACS e a Força Militar, atuando de forma integrada no combate ao vetor.

As visitas abrangem atividades de orientação, inspeção do local, tratamento mecânico e químico de depósitos, quando necessário. Especial atenção é dada aos depósitos de água em locais onde há restrição de abastecimento público. Em cada visita ou inspeção, o agente cumpre sua atividade em companhia de moradores do imóvel visitado, de tal forma que transmita informações sobre o trabalho realizado e cuidados com a habitação.

A Secretaria Estadual de Saúde elaborou um questionário eletrônico para levantamento das ações realizadas pelos municípios.

**Tabela 1 – Imóveis trabalhados e Recuperados no Estado do Rio de Janeiro.**

#### 1º CICLO

Executado por:	IMÓVEIS TRABALHADOS			IMÓVEIS FECHADOS	VISITAS RECUSADAS	IMÓVEIS RECUPERADOS		
	Total	Com Foco	Tratados			Total	Com Foco	Tratados
ACE	4.859.869	77.752	976406	1.134.406	13.023	109.324	4.257	50.132
ACS	722.306	12.565	5389	50.651	1.117	6.940	2.252	1.671
BOMBEIRO	14.121	4.882	11539	894	5	0	0	0
DEFESA CIVIL	411	10	339	177	1	1.430	23	1.430
FA:	227	23	23	78	3	0	0	0
FA: EXÉRCITO	6.638	727	358	1.850	48	28	0	0
FA: MARINHA	50.975	7.130	10412	10.340	307	0	3	3
OUTRO	1.440	138	6	490	34	17	6	3
<b>TOTAL:</b>	<b>5.655.987</b>	<b>103.227</b>	<b>1.004.472</b>	<b>1.198.886</b>	<b>14.538</b>	<b>117.739</b>	<b>6.541</b>	<b>53.239</b>

Fonte: ASINFO / SVS / SES

#### 2º CICLO

Executado por:	IMÓVEIS TRABALHADOS			IMÓVEIS	VISITAS	IMÓVEIS RECUPERADOS		
	Total	Com Foco	Tratados	FECHADOS	RECUSADAS	Total	Com Foco	Tratados
ACE	1.991.095	38.331	517513	470.803	3.200	14.282	813	10.282
ACS	137.155	4.361	4770	20.136	403	1.551	85	118
BOMBEIRO	62.662	13.692	7781	7.663	9	0	0	0
DEFESA CIVIL	1.068	192	0	69	0	0	0	0
OUTRO	878	9	1	0	0	0	0	0
<b>TOTAL:</b>	<b>2.192.858</b>	<b>56.585</b>	<b>530.065</b>	<b>498.671</b>	<b>3.612</b>	<b>15.833</b>	<b>898</b>	<b>10.400</b>

Fonte: ASINFO / SVS /SES

**Tabela 2 – Monitoramento da meta no Estado do Rio de Janeiro.**

**1º CICLO**

RESULTADO PERCENTUAL		
(Trabalhados + Recuperados)	META	PERCENTUAL DE ALCANÇADO
5.773.726	6.738.009	85,69%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

**2º CICLO**

RESULTADO PERCENTUAL		
(Trabalhados + Recuperados)	META	PERCENTUAL DE ALCANÇADO
2.208	6.738.009	32,78%

Fonte: ASINFO / SVS /SES

**Tabela 3 – Municípios com envio de informação no Estado do Rio de Janeiro.**

<b>1º Ciclo = 92 municípios 100%</b>
<b>2º ciclo = 89 municípios 96,74%</b>

Fonte: ASINFO / SVS /SES

**Equipe de Elaboração**

Beatriz Leimann

Cristiane Kelly Lemos

Gilvania Lima Moura

João Figueiredo

Shenon Bedin

Sheylla Lima

Silvia Carvalho

**Maiores informações:**

**Centro de Informações Estratégicas de Vigilância em Saúde / Unidade de Resposta Rápida:**

End: Rua México, 128 Sala 401B – Castelo – Rio de Janeiro/RJ

Tel.: (21) 2333.3996 / 2333.3852 / 2333.3993

Plantão (24h): 98596-6553

E-mail: [notifica@saude.rj.gov.br](mailto:notifica@saude.rj.gov.br)